

NOTA DE APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento multidimensional de uma “praxis” educativa de qualidade, abrangendo os mais diversos fins pelos quais a educação se reparte – promoção do sucesso educativo, renovação das práticas pedagógicas, consolidação de modelos e processos de formação de professores, valorização da cultura organizacional escolar, concretização de projectos e programas inovadores, entre outros – encontra-se estreitamente relacionado com o desenvolvimento de práticas relevantes de investigação educacional, considerando esta nas suas múltiplas perspectivas e posições epistemológicas.

A afirmação precedente traduz uma realidade ineludível, cada vez mais reconhecida por todos e que tem sido progressivamente reafirmada por inúmeros estudos, nos âmbitos nacional e internacional, estudos que revelam uma influência determinante e inquestionável dos processos de investigação na qualidade das tarefas educativas.

Um olhar atento e abrangente sobre o que, neste campo, se tem verificado no nosso país nas últimas décadas, permite fazer um balanço positivo do trabalho realizado. Num tempo relativamente curto e devido a múltiplos factores de entre os quais se destaca o papel das Universidades (nomeadamente dos Departamentos de Educação e Centros de Formação de Professores) e das Escolas Superiores de Educação, para além do contributo de outras instituições públicas e privadas e ainda do trabalho realizado por muitos professores e escolas, individualmente ou em rede, assistimos ao desenvolvimento de inúmeros projectos no terreno e à publicação de um conjunto significativo de resultados de investigações.

No entanto, todos estamos conscientes de que ainda há um longo caminho a percorrer: por um lado, as necessidades excedem largamente os estudos desenvolvidos e, por outro, é forçoso reconhecer algumas fragilidades de

natureza científica, não esquecendo as inúmeras dificuldades e constrangimentos para realizar e divulgar trabalhos pertinentes e de qualidade.

É de salientar que decorridas duas décadas após a entrada em funcionamento das Escolas Superiores de Educação muito do que estas instituições têm feito, nomeadamente no campo da formação de professores, continua a não ter a visibilidade desejável.

A presente publicação periódica pretende contribuir para dar a conhecer, de forma regular e sistemática, resultados de investigações e projectos em curso, reunindo conjuntos de textos de autores nacionais e estrangeiros. Desejamos, por esta via, dar um impulso significativo ao debate e à reflexão sobre a problemática da formação de professores e, simultaneamente, promover a discussão de outras temáticas igualmente relevantes no sentido de “reinventar” a escola e repensar as práticas educativas.

Concepções Educativas e Poder Político – Elementos para a Compreensão da Educação no Pós-25 de Abril de 1974 (Fernando Serra)

No âmbito de uma abordagem sócio-política, Fernando Serra contextualiza algumas transformações relevantes do campo da educação, emergentes após a revolução de Abril, e procura explicitar as concepções educativas subjacentes. Partindo da análise de princípios político-ideológicos, apresenta opções concretas que se tomaram no ensino primário, relacionadas com o “quê”, o “quem” e o “como” da acção educativa, clarificando assim o sentido das políticas educacionais postas em prática naquele nível educativo.

Foreign Languages in the Primary School – Teacher Training and Teaching Practice: A Case Study (Orlando Strecht Ribeiro)

A importância do ensino de línguas estrangeiras no 1º Ciclo do Ensino Básico e a formação adequada de professores, tendo em vista o desenvolvimento de competências de ensino neste domínio, constituem o cerne do texto de Orlando Strecht Ribeiro. Nesta perspectiva, é apresentado um estudo de caso, desenvolvido no âmbito do CESE em Línguas Estrangeiras (francês e inglês) ministrado na ESELx, com uma dupla finalidade: contribuir para a mudança de atitudes dos professores em relação ao ensino das “FLs” no 1º

Ciclo, influenciando simultaneamente a capacidade docente no sentido de introduzir mudanças positivas e consistentes nas práticas pedagógicas através do ensino de uma língua estrangeira, e analisar em que medida as atitudes desenvolvidas se reflectem nas práticas pedagógicas, em termos de planeamento e execução.

A Avaliação como Processo Central da Intencionalidade Educativa – A Avaliação das Crianças dos 0 aos 6 Anos de Idade (Maria Emília Nabuco)

Os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança dos 0 aos 6 anos são extremamente complexos. No texto apresentado, Maria Emília Nabuco releva a importância da avaliação em educação de infância baseada em processos rigorosos de observação e na utilização de instrumentos adequados, como forma de dar consistência às experiências das crianças, facilitar a aprendizagem, transformar as práticas educativas e reestruturar os currículos.

Apoios Educativos num Quadro de Mudança Conceptual da Escola – Dos Conceitos à Prática (Maria Teresa Lopes Vieira)

Artigo que visa a elaboração conceptual da noção de Apoios Educativos. Procedendo a uma reflexão abrangente, em termos históricos e legais, sobre o que neste campo tem sido feito no nosso país, Maria Teresa Lopes Vieira identifica as componentes essenciais dos modelos da educação especial adoptados, perspectivando-os à luz das diferentes concepções e correntes postas em prática noutros países, nomeadamente no Reino Unido.

A partir da análise desenvolvida, são apontadas grandes linhas de unificação e actualização das práticas, em termos de Apoios Educativos no contexto do currículo escolar, tendo sempre por base o princípio da aceitação da Diferença como algo profundamente intrínseco a todo o acto de ensinar.

Desenvolvimento Profissional de Professores – Contributos para uma Reflexão (Maria de Lurdes Serrazina).

O último texto apresentado centra-se na problemática do *Desenvolvimento Profissional do Professor*. Tendo por referência modelos de formação baseados em processos reflexivos, Maria de Lurdes Serrazina descreve o tra-

balho colaborativo, de investigação/formação, que desenvolveu com três professoras do 1º Ciclo do Ensino Básico, no âmbito da Educação Matemática. O trabalho realizado permitiu definir um modelo conceptual que releva os constructos *reflectir* e *ganhar confiança* como dimensões fundamentais do desenvolvimento profissional do professor.

De acordo com a intencionalidade acima expressa, e pautando a nossa acção por padrões de qualidade e princípios de rigor e flexibilidade, pretendemos dar início, através desta publicação periódica **Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educativa**, à apresentação de um leque diversificado de perspectivas, concepções educativas e estudos que constituam referências importantes para todos aqueles que se dedicam às tarefas do ensino e da formação, ou detêm outras responsabilidades no processo educativo. Referências de questionamento, de confronto, de problematização, de análise que conduzam ao desenvolvimento de práticas mais conscientes e fundamentadas, geradoras de uma postura profissional flexível e aberta aos diferentes desafios que hoje (e no futuro) se colocam à educação.

Amália G. Bárrios
